



Soluções Financeiras

CNPJ: 11.760.553-0001-69

Rod. PR, 082 Km 01 – Sala B – Douradina – PR – 87.485-000 – TEL.: 08000 644-3636

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em reais mil)						
ATIVO		Nota	Dez/12	Dez/11	PASSIVO	
CIRCULANTE			17.487	16.163	CIRCULANTE	Nota Dez/12 Dez/11
Disponibilidades			892	1.097	Outras obrigações	8 911 660
Depósitos bancários	4		892	1.097	Cobrança arrecad.trib.assem.	11 12
Operações de crédito	5		16.594	15.066	Sociais e estatutárias	577 323
Empréstimos e tit. descontados			11.114	7.816	Fiscais e previdenciários	195 253
Financiamentos			5.828	7.518	Obrigações diversas	6 13
(-) Prov.p/operações de crédito			(348)	(268)	Diversas	122 59
Outros créditos			1	-	NÃO CIRCULANTE	3.452 3.388
Diversos			1	-	Recursos de aceites cambiais	3.452 3.388
NÃO CIRCULANTE			3.237	1.120	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.361 13.235
Operações de crédito	5		3.187	1.064	Capital social	9 9.800 9.800
Imobilizado	6		26	24	Reserva de lucros	6.561 3.435
Intangível	7		24	32		
TOTAL DO ATIVO			20.724	17.283	TOTAL PASSIVO E PL	20.724 17.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em reais mil)					
Descrição	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva de Lucros		
Integralização de capital social	5.800	-	-	-	5.800
Adiantamento p/aumento capital	4.000	-	-	-	4.000
Lucro do exercício	-	-	-	1.487	1.487
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal - 5%	-	27	-	-	27
Reserva p/retensão de lucros	-	-	515	-	515
Saldo em 30/06/2011	9.800	27	515	1.487	11.829
Adiantamento p/aumento capital	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	1.406	1.406
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal - 5%	-	145	-	(145)	-
Reserva p/retensão de lucros	-	-	2.748	(2.748)	-
Saldo em 31/12/2011	9.800	172	3.263	-	13.235
Adiantamento p/aumento capital	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	1.683	1.683
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal - 5%	-	-	-	-	-
Reserva p/retensão de lucros	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2012	9.800	172	3.263	1.683	14.918
Adiantamento p/aumento capital	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	1.443	1.443
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal - 5%	-	156	-	(156)	-
Reserva p/retensão de lucros	-	-	2.970	(2.970)	-
Saldo em 31/12/2012	9.800	328	6.233	-	16.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em reais mil)

	Dez/12	Dez/11
Receitas da intermediação financeira	7.993	6.756
Rendas de operações de crédito	7.938	6.748
Rendas de títulos e Val. Mobiliários	55	8
Despesas da intermediação financeira	(384)	(260)
Provisão para operações de crédito	(384)	(260)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.609	6.496
Outras receitas/despesas operacionais	(2.183)	(1.541)
Receitas de prestação de serviços	282	136
Despesas de pessoal	(626)	(442)
Outras despesas administrativas	(807)	(584)
Despesas tributárias	(1.039)	(696)
Outras receitas operacionais	7	45
Resultado operacional	5.426	4.955
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	5.426	4.955
Imposto de renda e contribuição social	(2.300)	(2.062)
Lucro líquido	3.126	2.893
Lucro por ação	0,319	0,295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS - MÉTODO INDIRETO 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em reais mil)

	Dez/12	Dez/11
1 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.126	2.893
Lucro líquido do período	3.126	2.893
(+) Depreciação/amortização	12	3
Redução/Aumento das operações de crédito	(3.651)	(8.598)
Redução/Aumento dos outros créditos	(1)	-
Redução/Aumento da cobrança arrecad.trib.assemelh.	(1)	4
Redução/Aumento das Sociais e estatutárias	254	101
Redução/Aumento das obrig. fiscais e previdenciários	(58)	125
Redução/Aumento das obrigações diversas	(7)	13
Redução/Aumento das obrig. diversas	63	27
Caixa tomado pelas Atividades Operacionais	(263)	(5.432)
2 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6)	(9)
Aumento do imobilizado	(6)	(9)
Aumento do intangível	-	(31)
Caixa tomado pelas Atividades de Investimentos	(6)	(40)
3 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	64	3.388
Recursos de aceites cambiais	64	3.388
Adiantamento p/aumento de capital/integraliz.de capital social	-	2.955
Constituição de reserva de lucros	-	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	64	6.343
Aumento nas disponibilidades	(205)	871
4) Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.097	226
5) Caixa e equivalente de caixa no final do período	892	1.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (Valores expressos em reais mil)

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A GAZINCREC S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO é uma empresa privada, inscrita no CNPJ sob o nº 11.760.553/0001-69. O registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ foi obtido em 25 de março de 2010 e a empresa tem como atividade preponderante a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das sociedades de crédito, financiamento e investimento.

A Administradora recebeu a autorização para funcionamento em 17 de março de 2010, conforme decisão do Banco Central do Brasil - BACEN.

02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da GAZINCREC S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.641, de 27 de maio de 2009, associadas aos Pronunciamentos e as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aplicáveis até 31/12/2009 e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência. A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o cliente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A Empresa revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

c) Ativos circulante e não circulante

Disponibilidades: Estão representadas por valores em depósitos bancários de curto prazo.

Títulos e valores mobiliários

- As aquisições de títulos são registradas pelo custo de aquisição;
- Os rendimentos são apropriados pelo regime de competência "pro-rata", mensalmente e até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial linear, com base na taxa de aquisição de cada título;
- Não é feita a marcação de mercado, conforme art. 1º da Circular 3.068 de 08/11/2001 do BACEN.

Operações de crédito

As operações de crédito prefixadas estão registradas pelo valor futuro ratificado pela conta rendas a apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo. As operações de crédito são compostas pelos níveis de risco, tipo de cliente, em observância às disposições da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil - BACEN.

Provisão para operações de crédito
As provisões para operações de crédito são constituídas com base nos parâmetros da Resolução CMN nº 2682/1999 e 2697/2000, levando-se em consideração o risco das operações, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas contemplando os aspectos determinados nas referidas resoluções.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.
A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

d) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 15% sobre o lucro real tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.
A empresa apura os referidos tributos pelo método do lucro real.

04 - DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O valor de R\$ 892 mil (R\$ 1.097 mil 31/12/2011) refere-se aos saldos bancários mantidos nos Bancos do Brasil S.A., HSBC S.A. e Banco Bradesco S.A.

05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição na data base era a seguinte:

Operação	31/12/2012		31/12/2011	
	Circulante	Não circulante.	Total	Total
Empréstimos consignados	2.647	1.075	3.722	2.767
Empréstimo Pessoal	49	5	54	47
Capital de Giro	450	36	486	590
Títulos descontados	7.969	-	7.969	5.390
Financiamentos - vendor	4.720	-	4.720	7.471
CDC Veículos	1.107	2.095	3.202	151
(-) Prov.p/operações de cré. empréstimos	(162)	(11)	(173)	(116)
(-) Prov.p/operações de cré. financiamentos	(186)	(13)	(199)	(170)
Total	16.594	3.187	19.781	16.130

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizados nas Resoluções CMN 2682/1999 e 2697/2000.

06 - IMOBILIZADO

A composição era a seguinte:

	31/12/2012	31/12/2011
Bem	12	12
Móveis e utensílios	12	12

Aparelhos de refrigeração	3	-
Equipamentos	1	1
Aparelhos de comunicação	3	3
Computadores	7	8
Total	26	24

07 - INTANGÍVEL

O valor de R\$ 24 mil (R\$ 32 mil em 31/12/2011) refere-se a gastos com implantação de software para o desenvolvimento das atividades da Companhia.

08 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

A composição era a seguinte:

Conta	31/12/2012	31/12/2011
Cobrança arrecad.trib.assemelhados	11	12
- IOF a recolher	11	12
Sociais e estatutárias	577	323
- Juros s/capital próprio a pagar	552	323
- Prov. para participação nos lucros	25	-
Fiscais e previdenciárias	195	253
- IRPJ a pagar s/ capital	52	29
- IRPJ a recolher	56	104
- CSLL a recolher	35	64
- Impostos e contribuições s/serv.terceiros	-	-
- Impostos e contribuições s/salários	16	21
- PIS a recolher	5	5
- COFINS a recolher	31	30
Obrigações diversas	6	13
- Prêmios de seguros	6	13
Diversas	122	59
- Despesas de pessoal	88	46
- Outras despesas administrativas	1	1
- Prov.de pagto. a terceiros	-	1
- Financiamentos a liberar	-	-
- Fornecedores diversos	-	-
- Depósito sem procedência	17	9
- Adiantamento de Clientes	-	2
- Financiamentos CDC Veículos a Liberar	16	-
Total	911	660

09 - CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e totalmente integralizado e pertencentes à acionistas domiciliados no país está assim composto:

Acionista	31/12/2012	31/12/2011	%
Mário Valério Gazin	980	980	10
Jair José Gazin	980	980	10
Antonio Roberto Gazin	980	980	10
João José da Silva	980	980	10
Rubens Gazini	980	980	10
Cecilia Domingues Gazin	980	980	10
Elise Maria Custódio Gazin	980	980	10
Maria Luzinira da Silva Gazin	980	980	10
Maria Aparecida Gazin da Silva	980	980	10
Hercelina dos Santos Gazin	980	980	10
Total	9.800	9.800	100

10 - PROJETO DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA

As especificações de negócios constantes no projeto de constituição da Companhia estão sendo parcialmente cumpridas, porém, a Companhia possui justificativas fundamentadas para tal fato.

11 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia considera como pessoal-chave da administração os Conselheiros e os Diretores. Os administradores são remunerados na forma de pró-labore, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores é apresentado fazendo parte da rubrica despesas com pessoal na demonstração do resultado e nos meses de janeiro a dezembro de 2012 totalizou R\$ 108 mil.

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

No exercício de 2012 não foram pago valores a título de gratificações a administradores.

12 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A empresa não possui contingências passivas de natureza tributária, trabalhista ou civil.

13 - POLÍTICA ADOTADA NA COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA